

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



*Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)*

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



*Benedito Rodrigues da Silva Neto*  
(Organizador)

  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2 /  
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-467-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.679210209>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito  
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Editora Atena nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CONFLITOS NA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Sophia Trompczynski Hofmeister  
André Luiz Fonseca Dias Paes  
Chayane Karol Cavalheiro  
Gabriella Giandotti Gomar  
Giovana Ferreira Fangueiro  
Karyne Macagnan Tramuja da Silva  
Luana Cristina Fett Pugsley  
Maria Fernanda de Miranda Perche  
Nicole Kovalhuk Borini  
Paula Cristina Yukari Suzaki Fujii  
Raphael Bernardo Neto  
Rogerio Saad Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102091>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE A FORMAÇÃO DO GENERALISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andressa Luciani Pereira Rodrigues  
Marianne Bianca de Almeida Rodrigues  
Alexandra Ingrid dos Santos Czepula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102092>

### **CAPÍTULO 3..... 10**

#### **A INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE MEDICINA E ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SIGNIFICATIVO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA MÉDICA DE ESTUDANTES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Giovana Lais Penha  
Gustavo Henrique Fernandes Avelino  
Kelly Jacqueline Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102093>

### **CAPÍTULO 4..... 22**

#### **A PESQUISA INTERDISCIPLINAR NA MEDICINA COMO PILAR FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Daniel Pereira  
Isaac Badawi Urio Mujahed  
Sergio Luiz Sprengel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102094>

### **CAPÍTULO 5..... 28**

#### **A SAÚDE MENTAL ENTRE OS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE**

## ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA INTA, UNINTA

Fernanda Mesquita Magalhães  
Bárbara Timbó Cid  
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva  
Eduarda Bandeira Mascarenhas  
Bárbara Prado de Albuquerque  
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite  
Lia Portella Machado  
Josiel Fernandes Moreira  
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes  
Victor Matheus Gouveia Nogueira  
Jean Linhares de Lima  
Ana Neiline Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102095>

### **CAPÍTULO 6..... 32**

#### **ATIVIDADE LÚDICA REALIZADA POR ALUNOS DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE EM ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA: UMA INTEGRAÇÃO CURRICULAR E DE ENSINO-COMUNIDADE**

Fernando Minari Sassi  
Alice Castro Alves Ferreira  
Filipe Augusto Shimano Nazário  
Isabela Hodecker da Silveira  
Isadora Laise Pereira  
Lívia Assunção Davet  
Gregory Henrique Savaris  
Dylan Guilherme Souza Ribeiro  
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102096>

### **CAPÍTULO 7..... 43**

#### **COMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SE ORGANIZA PARA ATRAIR O HOMEM AO SERVIÇO DE SAÚDE?**

João Antônio de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102097>

### **CAPÍTULO 8..... 49**

#### **CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO INTERNATO DE MEDICINA SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Alexandre Miguel Cecim Coelho  
Laryssa Lima de Santa Rita  
Mariana Brito Cardoso  
Brenda Nazaré Gomes Andriolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102098>

### **CAPÍTULO 9..... 67**

#### **CONSUMO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO (RITALINA®) NO MELHORAMENTO**

## DO DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Jeniffer Martins da Silva

Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102099>

### **CAPÍTULO 10..... 83**

#### **DEBRIEFING: INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E MELHORA CONTÍNUA NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA**

Michelle Zampieri Ipolito

Yuri Gustavo de Sousa Barbalho

Daniel Perdigão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020910>

### **CAPÍTULO 11..... 93**

#### **DECISÕES JUDICIAIS RELACIONADAS AO SUS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA (TJ- BA): AMPLIAÇÃO DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

Mariana da Silva Deutt Ferreira

Iraildes Andrade Juliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020911>

### **CAPÍTULO 12..... 111**

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A AUTOESTIMA COMO TEMA PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CURITIBA – PR**

Giovanna Gadelha Pereira

Kaile Lorena Kitani

Lorena Helbel Leite

Nathalia Sebben

Luiz Antonio Scota

Maria Fernanda Gomes Castelã Ribeiro

Yudi Muraoka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020912>

### **CAPÍTULO 13..... 119**

#### **MAQUETE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZADO EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE**

Eduarda Trevisan Cerigatto

Ariel Luiz Roecker

Carlos Augusto Spina Stuginski

Miquéias Moreira Correia

Leandro Rozin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020913>

### **CAPÍTULO 14..... 128**

#### **MEDIDAS INTERVENCIONISTAS DE REDUÇÃO DE DIFICULDADES ACADÊMICAS DE CRIANÇAS COM TDAH**

João Victor Beraldo Negreiros

Esther Piretti Marques Rizzo

Gabriel Rezende Megale Bernardes  
Maria Eduarda Ivo dos Santos  
Vitor Ryuiti Yamamoto Moraes  
Viviane Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020914>

**CAPÍTULO 15..... 142**

**O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA EPILEPSIA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA**

Stephany Galvão Diniz de Souza  
Juliana Freire Caetano de Figueiredo  
Luciana Karla Viana Barroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020915>

**CAPÍTULO 16..... 149**

**PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DESENVOLVIDO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR**

Fernanda Estevam de Avila  
André Luiz Fonseca Dias Paes  
Andressa Becker Motta  
Andreza Zinher da Silva  
Camila Wroniski de Jesus  
Leonardo Cordeiro Moura  
Nadia Sefrin Nascimento Pinto  
Fabiane Frigotto de Barros  
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020916>

**CAPÍTULO 17..... 159**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

Ariane Cristina de Almeida  
Victória Nogueira Bispo  
Gabriela Nanes  
André Leão  
Amanda Martins Ramos  
Giovanna Calixto Rossi Marques de Souza  
Fernanda Santos Lopes  
Mariana de Oliveira Lima  
Siderleu Pires Rosa Junior  
Tácio Willian Dória Mendes Navarro  
Angélica Marchini de Souza Jardim Barbosa  
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020917>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>168</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO MULTIDISCIPLINAR “DIA DO DIABETES” NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG	
Larissa Santos Jacovine	
Deborah Ferreira Crepalde	
Lívia Pereira de Souza	
Isabela Ferreira de Castro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020918">https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020918</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>180</b>
TELECONSULTORIA E TELEATENDIMENTO NO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Julia de Colo Lima	
Larissa Dill Gazzola	
Luiza Ehrat	
Maria Carolina Gomes Ogg da Veiga	
Vitoria Beatriz Ripoli Meira	
Ana Paula Ferreira Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020919">https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020919</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>186</b>
TELEMEDICINA COMO PARTE DA FORMAÇÃO MÉDICA MODERNA	
Gabriela Maia Maiolini	
Caroline Maria Bonafé	
Rafaela Holtz Cristo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020920">https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020920</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>193</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>194</b>

# CAPÍTULO 18

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO MULTIDISCIPLINAR “DIA DO DIABETES” NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG

*Data de aceite: 01/09/2021*

*Data de submissão: 01/06/2021*

### **Larissa Santos Jacovine**

Universidade Federal de Viçosa – UFV  
Viçosa-MG  
<http://lattes.cnpq.br/7275534984010393>

### **Deborah Ferreira Crepalde**

Universidade Federal de Viçosa – UFV  
Viçosa-MG  
<http://lattes.cnpq.br/7361613540174192>

### **Lívia Pereira de Souza**

Universidade Federal de Viçosa – UFV  
Viçosa-MG  
<http://lattes.cnpq.br/2803680499263242>

### **Isabela Ferreira de Castro**

Universidade Federal de Viçosa – UFV  
Viçosa-MG  
<http://lattes.cnpq.br/8583904511880165>

**RESUMO:** A Diabetes Mellitus é uma doença que afeta o controle glicêmico do corpo humano, podendo culminar em diversos agravos para os sistemas orgânicos do mesmo. A prevalência mundial dessa patologia vem crescendo no decorrer dos anos e o Brasil está entre as lideranças desse índice. Nesse sentido, o presente relato tem por objetivo apresentar a experiência de realização do “Dia do Diabetes”, organizado pela Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia da Universidade Federal de Viçosa. Além disso, visa comparar os

resultados encontrados com a média nacional. O evento teve participação dos alunos de medicina e a docente da liga, estudantes de enfermagem e profissionais de educação física e nutrição. Ocorreu em uma feira ao ar livre da cidade de Viçosa - MG, onde se aferiu a glicemia dos que passavam pelo local. Em um prédio ao lado, foram oferecidas palestras voltadas para conscientização da população a respeito da diabetes. Como resultado, obteve-se uma prevalência maior de DM na amostra do estudo do que a média nacional e a maioria dos doentes na faixa etária acima de 60 anos. Além disso, é documentado em literatura o benefício de campanhas multidisciplinares de conscientização para pacientes com diabetes, o que sustenta a realização do evento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Mellitus, Equipe Multiprofissional, Campanhas de Saúde.

### EXPERIENCE REPORT ON THE ORGANIZATION OF THE MULTIDISCIPLINARY EVENT “DIABETES DAY” IN THE MUNICIPALITY OF VIÇOSA - MG

**ABSTRACT:** Diabetes Mellitus is a disease that affects the glycemic control of the human body and may culminate in several injuries for the human systems. The worldwide prevalence of Diabetes has been increasing over the years and Brazil is among the leaders of this index. In this sense, the present report aims to present the experience of performing the “Diabetes Day”, organized by the Academic League of Endocrinology and Metabolism of the Federal University of Viçosa. Moreover, it aims to compare the results found

in the report with the national average. The event was attended by medical students and the league's teacher, nursing students, physical education and nutrition professionals. The event occurred at an outdoor fair in the city of Viçosa - MG, where the blood glucose of people passing by the place was measured. In a building next door, lectures were offered in order to raise awareness of diabetes. As a result, the prevalence of DM in the sample of this study was higher than the national average and the most patients observed were aged over 60 years as well. In addition, the benefit of multidisciplinary awareness campaigns for patients with diabetes is documented in the literature, supporting the event.

**KEYWORDS:** Diabetes Mellitus, multidisciplinary team, health campaign.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma condição endócrina metabólica caracterizada, principalmente, pela hiperglicemia (POWERS, 2013). Essa doença apresenta quatro classes clínicas: DM tipo 1 (DM1), DM tipo 2 (DM2), outros tipos específicos de DM e DM gestacional. A DM2 representa 90 a 95% dos casos de DM. (SBD, 2019).

A DM vem tornando-se um problema mundial. Em 2017, estimou-se que 8,8% da população mundial entre 20 e 79 anos apresentava DM, com Brasil ocupando a quarta posição no ranking mundial de casos (SBD, 2019). Em território nacional, a prevalência de DM vem aumentando, passando de 5,3% em 2006 para 7,4% em 2019 (BRASIL, 2009; BRASIL, 2020). Viçosa, cidade do interior do estado de Minas Gerais, também apresenta uma grande incidência de DM. Estimou-se, em 2007, que 9,7% da sua população acima de 40 anos era diabética (PEREIRA, 2007).

Com o crescimento mundial do número de casos de DM, eleva-se também a mortalidade por essa causa. Em 2016, a diabetes mellitus foi a sétima causa de mortalidade no mundo, com cerca de 1.598.526,00 vítimas naquele ano. (WHO, 2020). Só no Brasil, morreram 65.113 habitantes por DM em 2018 (BRASIL, 2020).

O aumento prevalência de diabetes mellitus decorre de diferentes fatores. Dentre eles, destaca-se a ascensão do estilo de vida sedentário e do excesso de peso, aliados às mudanças nutricionais, à maior expectativa de vida de indivíduos com DM e ao envelhecimento da população mundial (SBD, 2019).

Mesmo com uma alta prevalência, o desconhecimento sobre essa condição ainda é frequente. Essa falta de conscientização associada ao início insidioso dos sintomas, principalmente na DM2, leva a um diagnóstico tardio da doença. Cerca de 46% dos casos de DM na população mundial, por exemplo, ainda não foram diagnosticados (SBD, 2019).

A falta de conhecimento da população a respeito do tema esbarra, ainda, em questões complexas de saúde pública e renda. Boa parte dos brasileiros, principalmente sua parcela mais carente, depende do Sistema Único de Saúde (SUS), atingido de forma crescente pelo problema do subfinanciamento crônico (PAIM, 2018). Essa realidade restringe o acesso de uma fração significativa da população ao atendimento médico de

qualidade, atrasando o diagnóstico e o tratamento corretos da DM.

Diante desse cenário, na busca por melhorar o cuidado global dos pacientes com diabetes no âmbito do SUS, o Senado brasileiro sancionou, em 30 de outubro de 2019, a lei nº 13.895, instituindo a Política Nacional de Prevenção do Diabetes e de Assistência Integral à Pessoa Diabética. A resolução se pauta, entre outros aspectos, no desenvolvimento de ações coletivas para conscientização da população sobre a doença e para prevenção da mesma. (BRASIL, 2019).

Nesse âmbito, surge o papel importante da realização de campanhas focadas na conscientização da população a respeito da DM, na prevenção dessa comorbidade e no diagnóstico precoce da mesma em pacientes assintomáticos. É importante ressaltar que tais medidas devem abranger profissionais de diferentes áreas porque, além do trabalho multidisciplinar possibilitar o tratamento mais eficiente dos indivíduos diabéticos, tal atuação conjunta torna viável a divulgação de informações mais completas e pautadas em diferentes níveis de atenção à saúde.

Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência da realização de um evento multidisciplinar focado na conscientização e no diagnóstico da DM, além de levantar dados epidemiológicos da população do município de Viçosa.

## **2 | MATERIAIS E MÉTODO**

### **2.1 Desenho**

Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência da realização do evento “Dia do Diabetes”, organizado pela Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metodologia da Universidade Federal de Viçosa (LAEM-UFV) (GIL, 2008). O evento ocorreu no dia 9 de novembro de 2019 em uma feira livre de produtores rurais no município de Viçosa, Minas Gerais, com início às 9 horas com término às 12 horas, pelo horário oficial de Brasília.

### **2.2 Configuração do evento**

O evento ocorreu em dois espaços diferentes da feira. Uma parte aconteceu próximo às barracas de venda de alimento, onde foi montada uma tenda para aferição de glicemia. Já a outra parte do evento ocorreu dentro do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Viçosa (CISMIV), cuja entrada se dá em frente à feira livre.

Dentro da tenda na área externa, estudantes de enfermagem e de medicina aferiram a glicemia capilar dos indivíduos interessados, além de coletar as seguintes informações dos participantes: idade, sexo, jejum prévio e diagnóstico prévio de diabetes.

Para a aferição da glicemia capilar foram utilizados dois aparelhos da marca G-tech. As fitas usadas eram específicas para esses aparelhos, possibilitando que resultados fidedignos fossem alcançados. Os indivíduos que apresentavam glicemia alterada eram

orientados pelos alunos a procurarem a UBS à qual pertenciam, para melhor avaliação e acompanhamento do seu nível glicêmico posteriormente.

No espaço interno do CISMIV, o evento se iniciava com o cadastramento com a coleta das seguintes informações dos participantes: idade, sexo, diagnóstico prévio de diabetes e uso contínuo de medicamentos para controlar o quadro. A programação contou ainda com cinco palestras ministradas pelos profissionais e estudantes convidados.

### 2.3 Análise dos resultados

Os dados obtidos pelas fichas de cadastramento do evento foram compilados para o Excel, onde foram analisados utilizando estatística qualitativa. A partir dos dados, foram construídos tabelas e gráficos. Para avaliar a glicemia foram utilizados os parâmetros apresentados na Tabela 1.

DIABÉTICO		
Glicemia	pré-prandial	< 100
Glicemia	pós-prandial	< 160
NÃO DIABÉTICO		
Glicemia	pré-prandial	65-100
Glicemia	pós-prandial	80-126

Tabela 1 - Metas glicêmicas para adultos diabéticos e não diabéticos, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD).

## 3 | RESULTADOS

No total 127 indivíduos participaram do evento, sendo que 106 realizaram aferição de glicemia na tenda e 21 participaram das palestras de conscientização (Figura 1).



Figura 1 – Participantes do evento “Dia do Diabetes” realizado pela LAEM – UFV, no município de Viçosa, MG.

Dos indivíduos que aferiram a glicemia, 46% pertenciam ao sexo feminino e 54% ao sexo masculino (Figura 2). A idade variou de 28 a 83 anos, sendo que a maioria dos participantes tinha mais que 60 anos (55%) (Figura 3).

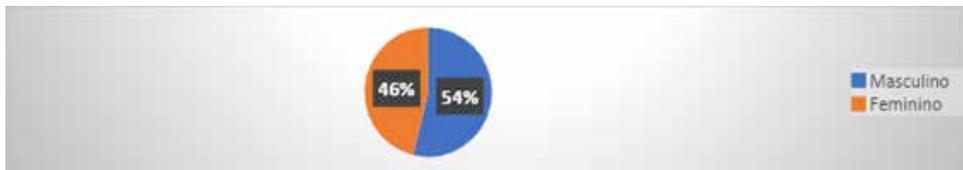


Figura 2 – Participantes da aferição de glicemia, segundo o sexo, na tenda do evento “Dia do Diabetes” realizado pela LAEM – UFV, no município de Viçosa, MG.



Figura 3 – Participantes da aferição de glicemia, segundo a idade, na tenda do evento “Dia do Diabetes” realizado pela LAEM – UFV, no município de Viçosa, MG.

Do total de indivíduos que realizaram o teste de glicemia, 21(19,8%) informaram que apresentavam DM (Figura 4). Ao considerar apenas indivíduos maiores de 40 anos, o que representa 95 dos 106 participantes totais, a prevalência de DM cresce para 22%. Do total de diabéticos, 14 pertenciam ao sexo feminino e 7 ao masculino, o que representa, respectivamente, 66,7% e 33,3% do montante da amostra (Tabela 2). Observou-se ainda que cerca de 81% dos indivíduos diabéticos tinham 60 anos ou mais (Tabela 2). Tomando como bases os dados apresentados na Tabela 1, 8 dos 21 indivíduos diabéticos apresentavam glicemia acima do valor de referência, ou seja, 38,1% (Tabela 2). Tal resultado levou em consideração se indivíduo encontrava-se ou não em jejum no momento da aferição. Dos 85 que informaram não ser diabéticos, 22 (26%) apresentavam índices glicêmicos acima do valor de referência estipulado para glicemia pré ou pós prandial (Figura 5). Desses, 20 apresentavam glicemia entre 100 e 199 e 2 tinham índice glicêmico acima de 200. Estes, porém, negaram ter sintomas clássicos de diabetes no momento da aferição.



Figura 4 – Participantes da aferição de glicemia, segundo relato do diagnóstico do Diabetes Mellitus, na tenda do evento “Dia do Diabetes” realizado pela LAEM – UFV, no município de Viçosa, MG.

	Quantidade	%
<b>SEXO</b>		
Masculino	7	33,3
Feminino	14	66,7
<b>IDADE</b>		
Menor que 60 anos	4	19,0
Maior ou igual a 60 anos	17	81,0
<b>MEDIDA DA GLICEMIA CAPILAR</b>		
Acima do limite superior do valor de referência	8	38,1
Abaixo do limite superior do valor de referência	13	61,9

Tabela 2 – Perfil epidemiológico dos participantes diabéticos que aferiram glicemia na tenda do evento “Dia do Diabetes” realizado pela LAEM – UFV, no município de Viçosa, MG.



Figura 5 – Participantes não diabéticos, segundo nível glicêmico, que realizaram aferição da glicemia capilar na tenda do evento “Dia do Diabetes” realizado pela LAEM – UFV, no município de Viçosa, MG.

No evento realizado no CISMIV houve participação de 21 indivíduos, sendo que 13 (61,9%) destes se declaram diabéticos. Ao considerar somente indivíduos com mais de 40 anos, essa prevalência sobe para 76,5%. Dos 13 indivíduos com DM, 9 (69,2%) pertenciam ao sexo feminino e 4 (30,8%) ao masculino (Tabela 3). Quanto à utilização de medicação, 12 dos 13 participantes com DM relatam uso de fármacos para o controle da glicemia. A descrição das medicações utilizadas encontra-se na Tabela 3.



Figura 6 – Participantes das palestras, segundo relato do diagnóstico do Diabetes Mellitus, do evento “Dia do Diabetes” realizado pela LAEM – UFV, no município de Viçosa, MG.

	Quantidade	%
<b>SEXO</b>		
Masculino	4	30,8
Feminino	9	69,2
<b>MEDICAÇÃO UTILIZADA</b>		
Metformina	4	30,8
Sulfonilreia	2	15,4
Insulina	1	7,68
Metformina e Insulina	2	15,4
Formulação comercializada com Metformina e inibidor do SGLT2	1	7,68
Metformina e Sulfonilreia	1	7,68
Metformina, Sulfonilreia e inibidor da DPP-4	1	7,68
Nenhuma	1	7,68

Tabela 3 – Perfil epidemiológico dos participantes diabéticos presentes nas palestras do evento.

Todos os 21 indivíduos que compareceram ao evento no CISMIV seguiram o cronograma multidisciplinar proposto pelos organizadores. Após o cadastramento, foram encaminhados para o local onde seriam realizadas as palestras. A primeira delas foi ministrada por dois alunos da medicina pertencentes à LAEM e por uma médica endocrinologista professora do curso de Medicina da UFV. Tal palestra abordou de forma geral e simples a fisiopatologia da DM e as complicações geradas por essa doença.

A segunda palestra, oferecida por dois alunos da enfermagem, abordou sobre a forma correta de utilização, armazenamento e aplicação da insulina. Para isso, os palestrantes formaram uma roda de conversa com os participantes, estimulando que estes expressassem suas dúvidas em relação à problemática.

A terceira palestra foi realizada por uma nutricionista que, inicialmente, fez uma exposição oral a respeito da importância de uma alimentação adequada para o controle e prevenção da DM. Depois disso, ensinou aos participantes como fazer uma receita sem a utilização de açúcar. Os participantes foram, então, convidados a degustar o lanche preparado pela organização do evento que, além de frutas, continha alimentos que não utilizavam açúcar no seu preparo, como bolos, pães e doces. Na mesa, juntamente com as comidas, havia folhetos com as receitas dos alimentos que foram preparados para os participantes.

Após o lanche, ocorreu uma palestra com dois educadores físicos a respeito da importância da atividade física na prevenção e no controle da DM. Os palestrantes focaram principalmente nas formas possíveis para incorporação da atividade física na rotina dos pacientes, estimulando os participantes, por exemplo, a fazerem exercícios de alongamento em casa.

A última palestra foi realizada por duas alunas da enfermagem que deram ênfase em uma complicação comum da DM: o pé diabético. As estudantes ensinaram aos participantes a forma correta de cuidar dos pés para evitar a instalação desse quadro.

## 4 | DISCUSSÃO

Analisando a prevalência de DM na amostra obtida, vemos que o montante de 20% dos indivíduos que participaram do evento externo e 61% dos participantes do evento interno relataram apresentar DM, percentagens que se encontram acima da média nacional, que foi 7,4% em 2019 (BRASIL, 2009). Ao considerar apenas indivíduos com mais de 40 anos, a prevalência cresceu ainda mais e alcançou níveis superiores ao da média municipal, que é de 9,7% (BRASIL, 2020). Tais resultados podem ser explicados pelo fato de que a divulgação da campanha se direcionou a população com DM. Além disso, indivíduos acometidos pela DM possuem uma interação maior com a doença e, por isso, apresentam maior interesse em adquirir conhecimento sobre a moléstia e em aferir a glicemia para o controle.

Ao considerar a idade da população diabética atendida, o estudo revelou uma alta porcentagem de indivíduos com 60 anos ou mais na amostra, cerca de 81%. A grande prevalência de idosos na população diabética também é encontrada em outros estudos que analisam a população brasileira (BRASIL, 2009). O resultado pode ser explicado pelo fato de que no idoso há uma diminuição da secreção de insulina e um aumento da resistência a esse hormônio. Essas alterações predis põem à hiperglicemia que, por sua vez, é um fator determinante para o diagnóstico de DM2 (SUKHANOV et al, 2011; ESQUENAZI; SILVA; GUIMARÃES, 2014).

Evidenciou-se no estudo, ainda, que cerca de 38,1% das glicemias capilares aferidas em diabéticos encontravam-se acima do valor de referência. Já entre os não diabéticos a incidência de glicemia alterada foi de 23,5%. Tal fato pode ser atribuído a uma falta de conscientização da população sobre a importância do controle glicêmico para a preservação da saúde e prevenção de complicações. Uma pesquisa divulgada em 2016 revelou que quanto mais tempo os pacientes com DM eram expostos às medidas educativas direcionadas a essa doença, maior era seu cuidado no controle da glicemia (MAIA, 2016). Evidencia-se, portanto, que a palestra sobre a fisiopatologia da DM e as possíveis complicações decorrentes do seu descontrole pode ter contribuído para o controle glicêmico dos pacientes diabéticos participantes do evento.

O descontrole glicêmico do indivíduo a longo prazo pode resultar no desenvolvimento de complicações, sendo que uma delas é o pé diabético. Tal condição é precedida de alterações neurológicas, ortopédicas e vasculares que levam ao desenvolvimento de úlceras de difícil cicatrização (ADA, 2015). Além do controle glicêmico, a prevenção desse quadro é feita por meio de ações de cuidado do indivíduo com seus pés, como demonstrado pelas estudantes de enfermagem no evento. Desse modo, a palestra em questão se mostrou de grande ajuda para prevenção do pé diabético na população participante.

Quanto ao sexo, observou-se que a maioria dos diabéticos atendidos no evento eram mulheres. Esses dados vão de encontro com a média nacional, que estimou em 2019 que a

prevalência de DM era de 7,1% entre o sexo masculino e de 7,8% entre o sexo feminino no Brasil (BRASIL, 2020). Tal diferença pode ser explicada considerando que a prevalência de mulheres sedentárias no Brasil ultrapassa a de homens e a falta de atividades físicas é um fator de risco para DM2 (BRASIL, 2020; SBD, 2019). Um estudo publicado em 2012 reforça ainda mais essa relação entre sedentarismo feminino e desenvolvimento de DM2. Nessa pesquisa, observou-se que a prática de atividade física tem mais efeito na diminuição do risco de desenvolvimento de síndrome metabólica nas mulheres do que nos homens (LOPRINZI; CARDINAL, 2012). Essa condição é mais prevalente em indivíduos com DM2. Dessa forma, pode-se dizer que a mulher sedentária tem risco maior de desenvolver diabetes mellitus tipo 2 em comparação ao homem que não pratica atividade física.

A relação elucidada anteriormente entre DM e atividade física reforça ainda mais a importância da palestra realizada pelo educador físico no evento. Além de diminuir o risco do desenvolvimento de DM2, a prática de exercício é um dos pilares do tratamento de indivíduos diabéticos (SBD, 2019). Isso acontece porque atividade física provoca a diminuição nos níveis de resistência à insulina por meio de um mecanismo de origem multifatorial (FERREIRA; VIVOLO, 2014). Uma pesquisa publicada em 2015, por exemplo, indica que a prática de atividade exercício aeróbico reduz as respostas neuronais em regiões cerebrais de recompensa alimentar. Assim, o indivíduo se alimenta menos, diminuindo a quantidade de glicose disponível no sangue, o que possibilita a diminuição da resistência à insulina (EVERO *et al*, 2012).

Além do exercício, o tratamento da DM inclui alterações alimentares (SBD, 2019), reforçando a importância da palestra com uma nutricionista no evento. Entretanto, um acompanhamento nutricional individualizado a longo prazo tem maior efeito no tratamento dessa comorbidade. Assim, a presença de nutricionista que atenda na atenção básica os pacientes diabéticos é essencial. A inclusão desse profissional iniciou-se em 2008 com a criação pelo Ministério da Saúde dos Núcleos de Apoio À Saúde Da Família (NASF) (BRASIL, 2009). Tais instituições funcionam como rede de apoio para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) (BRASIL, 1997).

O tratamento do diabetes mellitus engloba, ainda, a utilização de medicações. No evento, o fármaco mais utilizado era a metformina. Essa droga é a primeira escolha para o tratamento medicamentoso inicial do DM2. Já na fase dois da doença, recomenda-se a utilização de medicações que aumentem a secreção de insulina, associados ou não a metformina. No estudo, observou-se o uso concomitante de metformina com medicamentos com essa função, como sulfanilreias, inibidor do cotransportador sódio-glicose 2 (SGLT2) e/ou um inibidor da dipeptidil peptidase 4 (DPP-4). Entretanto, na amostra observou-se propedêuticas medicamentosas divergentes das recomendações. Nesse ponto é fundamental entender que a terapia medicamentosa do paciente deve ser individualizada, podendo ser utilizadas combinações farmacológicas alternativas. (SBD, 2019).

O tratamento medicamentoso da DM pode incluir a utilização de insulina. No

presente estudo, três indivíduos relataram uso dessa medicação. Para a autoadministração de tal fármaco o indivíduo deve apresentar domínio de suas habilidades cognitivas e psicomotoras (VIANNA *et al*, 2017). Portanto, é um dos fármacos mais relacionado a erros na utilização (SBD, 2016), evidenciando a importância da palestra sobre insulinoterapia.

## 5 | CONCLUSÃO

Verificou-se a efetividade do direcionamento de campanhas e da participação das pessoas em eventos voltados para o diabetes mellitus, já que a taxa de diabéticos entre os indivíduos participantes foi maior que média municipal.

A taxa de mulheres com DM é maior do que a de homens em Viçosa, assim, como acontece em nível nacional.

A prevalência maior de idosos na população diabética no presente estudo e em outras pesquisas nacionais deve-se a fatores biológicos do envelhecimento.

A multidisciplinaridade foi importante no evento, já que os participantes tiveram acesso a orientações voltadas para as várias áreas de conhecimento da DM o que, certamente, pode ter contribuído para redução da glicemia e para prevenção de complicações a longo prazo relacionadas à doença.

Por fim, conclui-se com o presente estudo a necessidade de medidas multidisciplinares focadas na DM. Tais ações têm benefício no controle glicêmico de diabéticos, além de promover a conscientização da população geral sobre essa doença.

## REFERÊNCIAS

ADA - American Diabetes Association. Standards of medical care in diabetes-2015. **Clin Diabetes**, Condado de Arlington, v. 38, n. 2, p. 563-564, abr. 2015. Disponível em: [https://care.diabetesjournals.org/content/suppl/2014/12/23/38.Supplement\\_1.DC1/January\\_Supplement\\_Combined\\_Final.6-99.pdf](https://care.diabetesjournals.org/content/suppl/2014/12/23/38.Supplement_1.DC1/January_Supplement_Combined_Final.6-99.pdf). Acesso em: 28 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.895, de 30 de outubro de 2019. Institui a Política Nacional de Prevenção de Diabetes e de Assistência Integral à Pessoa Diabética. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 31 out 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes do NASF**: Núcleo de Apoio Saúde da Família. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Família**: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. 36 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **VIGITEL BRASIL 2007**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 136 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **VIGITEL BRASIL 2019**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 137 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de informações sobre mortalidade**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 28 jul. 2020. Base de dados.

ESQUENAZI, D.; SILVA, S. B.; GUIMARÃES, M. A. Aspectos fisiopatológicos do envelhecimento humano e quedas em idosos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 11-20, mar. 2014. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/10124>. Acesso em: 28 jul. 2020.

EVERO, N. *et al.* Aerobic exercise reduces neuronal responses in food reward brain regions. **J Appl Physiol**, Bethesda, v. 112, n. 9, p. 1612-1619, mai. 2012. Disponível em: <https://journals.physiology.org/doi/full/10.1152/jappphysiol.01365.2011>. Acesso em: 28 jul. 2020.

FERREIRA, S. R. G.; VIVOLO, M. A. Atividade física no diabetes tipo 1 e 2: bases fisiopatológicas, importância e orientação. In: SBD- Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diabetes na Prática Clínica**. [São Paulo]: [s.n.], [2014]. *E-book*. cap. 8. Disponível em: <https://ebook.diabetes.org.br/component/k2/item/75-capitulo-8-atividade-fisica-no-diabetes-tipo-1-e-2-bases-fisiopatologicas-importancia-e-orientacao>. Acesso em: 28 jul. 2020.

GIL, A. C. Pesquisa Social. In: GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas; 2008. cap. 3, p. 26-32.

LOPRINZI, P. D.; CARDINAL, B. J. Interrelationships among physical activity, depression, homocysteine, and metabolic syndrome with special considerations by sex. **J Prev Med**, Wilmington, v. 54, n. 6, p. 388-392, jun. 2012. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0091743512001028>. Acesso em: 28 jul. 2020.

MAIA, M. A.; REIS, I. A.; TORRES, H. C. Relationship between the users' contact time in educational programs on diabetes mellitus and self-care skills and knowledge. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 59-64, fev. 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/298725473\\_Relationship\\_between\\_the\\_users%27\\_contact\\_time\\_in\\_educational\\_programs\\_on\\_diabetes\\_mellitus\\_and\\_self-care\\_skills\\_and\\_knowledge](https://www.researchgate.net/publication/298725473_Relationship_between_the_users%27_contact_time_in_educational_programs_on_diabetes_mellitus_and_self-care_skills_and_knowledge). Acesso em: 28 jul. 2020.

PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1723-1728, jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1723.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PEREIRA, S. H. F. *et al.* Vigilância do Diabetes Mellitus na Área Urbana do Município de Viçosa-MG pelo uso de Técnicas de Geoprocessamento. **Ciênc. Nat.**, Santa Maria, v. 29, n. 1, p. 25-36, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/article/view/9741>. Acesso em: 28 jul. 2020.

POWERS, A. C. Diabetes Melito. In: KASPER, D. L. *et al.* **Harrison Princípios da Medicina Interna**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2013. cap. 344, p. 2968-3003.

SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. [São Paulo]: Clannad Editora Científica, 2019. 490 p.

SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2015-2016**. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2016. 337 p.

SUKHANOV, S. *et al.* Angiotensin II, Oxidative Stress and Skeletal Muscle Wasting. **Am J Med Sci**, v. 342, n. 2, p. 143-147, ago. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/MAJ.0b013e318222e620>. Acesso em: 28 jul. 2020.

VIANNA, M. S. *et al.* Self-care competence in the administration of insulin in older people aged 70 or over. **Rev Lat Am Enfermagem**, São Paulo, v. 25, p. 1-9, out. 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692017000100389&lng=en&nrm=isso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100389&lng=en&nrm=isso). Acesso em: 28 jul. 2020.

WHO- World Health Organization. **Causes of death**. Genebra: WHO,2020. Disponível em: <https://www.who.int/data/gho/data/themes/topics/causes-of-death>. Acesso em: 28 jul. 2020. Base de dados.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acuidade visual 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167  
Administração 2, 3, 4, 5, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 94, 122, 155  
Ansiedade 13, 16, 18, 28, 29, 30, 31, 59, 68, 111, 115, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155  
Aprimoramento cognitivo 67, 68, 73, 76  
Atenção primária à saúde 43, 47, 114, 127, 180, 181, 182, 185

### C

Campanhas de saúde 168  
Conhecimento 6, 8, 11, 13, 14, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 40, 49, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 84, 85, 87, 89, 90, 96, 109, 118, 120, 121, 122, 126, 130, 136, 139, 151, 155, 156, 157, 160, 166, 169, 175, 177, 189, 190  
Crianças 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 69, 70, 73, 114, 115, 116, 117, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

### D

Déficit visual 160, 164, 166  
Depressão 30, 69, 70, 73, 111, 115, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155  
Desenvolvimento da saúde 32, 33, 34, 36  
Diabetes mellitus 104, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178  
Direito à saúde 94, 99, 100, 102, 107, 110

### E

Educação 5, 6, 10, 11, 13, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 56, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 111, 112, 116, 119, 120, 122, 126, 127, 130, 134, 136, 138, 142, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 157, 161, 166, 167, 168, 182, 183, 185, 186, 187, 191, 193  
Educação em saúde 10, 13, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 83, 86, 87, 90, 111, 112, 116, 142, 147  
Educação médica 6, 20, 56, 120, 126, 185, 186, 191  
Educação progressiva 83, 84, 85, 91  
Enfermagem 12, 20, 21, 30, 32, 33, 35, 36, 41, 63, 66, 86, 89, 90, 91, 117, 149, 153, 154, 156, 157, 158, 167, 168, 170, 174, 175, 179, 193  
Epilepsia 142, 143, 144, 145, 146, 147  
Equipe multiprofissional 168

Escola 8, 21, 23, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 78, 84, 91, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 157, 158, 162, 166, 167

Estudantes 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 15, 19, 20, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 40, 49, 51, 56, 58, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 130, 134, 135, 140, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 162, 168, 170, 171, 174, 175

## **F**

Ferramenta de ensino 10

## **G**

Gestão em saúde 2, 3, 109, 121, 122, 127

## **H**

Hiperatividade 68, 69, 76, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 140, 146

Homens 43, 44, 45, 46, 47, 133, 135, 152, 176, 177

## **I**

Interdisciplinar 22, 23, 24, 25, 26

Internato médico 49

## **J**

Judicialização da saúde 93, 94, 95, 101, 108, 109, 110

## **M**

Medicina 7, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 41, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 69, 74, 75, 78, 79, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 149, 153, 154, 156, 157, 159, 162, 166, 167, 168, 170, 174, 178, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

MPH 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Mulheres trabalhadoras 150, 153, 154, 155, 156, 158

## **O**

Organização 2, 3, 20, 24, 42, 44, 68, 98, 104, 108, 109, 114, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 152, 161, 162, 164, 168, 174, 185, 186, 187

## **P**

Política nacional de promoção 43

Prevenção de doenças 33, 35, 36, 39, 40, 156, 187

Promoção à saúde ocular 159, 160, 166

Promoção da saúde 22, 23, 26, 37, 40, 42, 46, 153, 154, 156, 159

## R

Relações interpessoais 2, 38, 111, 113, 155

## S

Saúde das mulheres 150, 153, 154, 156, 157

Saúde do homem 43, 44, 45, 46, 47, 48

Saúde mental 28, 29, 30, 111, 113, 158

Simulação realística 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 83, 86, 87, 90

SUS 5, 26, 39, 42, 48, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 122, 125, 126, 154, 157, 167, 169, 170, 178, 180, 181, 182, 184, 189

## T

TDAH 67, 68, 69, 70, 73, 76, 77, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Tecnologia 10, 20, 38, 108, 158, 183, 186, 189, 191

Tecnologias em saúde 93, 94, 96, 97, 98, 104, 107, 108

Teleconsultoria 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Telemedicina 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Telessaúde 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190

## U

Uso indiscriminado 67

## V

Ventilação mecânica 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021